

ENTRE NÓS, EU: os atravessamentos da literatura e do ensino em O avesso da pele

Islara Floriana Mendes (UnB)

Prof^a. Dr^a. Patricia Trindade Nakagome

1. Apresentação

A relação entre a educação e a desigualdade racial é central para a narrativa de *O Averso da Pele* (2020). A falta de acesso a uma educação de qualidade e as barreiras enfrentadas por personagens negros refletem um sistema falho e repleto de cicatrizes. Portanto, abordar-se-á, neste trabalho, a educação e, em especial, a literatura, como sendo cerne na constituição da identidade do protagonista permitindo ampliar tais discussões para fora do livro.



2. A pele que habito: o eu

A forma como Henrique enfrenta esses desafios está diretamente ligada à sua percepção de si mesmo e à maneira como a sociedade o vê, ou seja, está relacionado a pele negra.

3. Por dentro do eu: o avesso

Henrique deixa-se atravessar pela literatura e a transborda em suas vivências: Pedro relata os passeios na biblioteca, as leituras que o pai compartilhava com ele e, logo após, esquecia-se do filho retomando o livro, a estratégia de conquista amorosa com base em um trecho de *O jogo da amarelinha*, a leitura de *Crime e castigo* como estratégia de ensino. A personagem em questão, portanto, assume a leitura e a docência como uma forma de vida, de projetar o seu eu no mundo, de entender a realidade e agir nela.



4. Metodologia

A análise é feita a partir de Hall (2006;2016) e Silva (2000) para pensar a identidade, de Theodoro (2022) para contextualizar a educação e a desigualdade racial e social bem como Rancière (2002) para pensar a figura do professor e os impactos que dela decorrem.

5. Considerações finais: os nós

A obra explora questões educacionais, sociais e raciais de forma interligada, revelando como a educação pode tanto ser um fator de mudança social quanto exacerbar desigualdades. E também como a identidade do protagonista é moldada por essas realidades, destacando-se, para estas pesquisadoras, as educacionais. Assim, entre nós (professor-alunos, leitor-livros, homem negro-sociedade, estudante-mestre) instaura-se o eu cujo senso de identidade vislumbra-se a partir dessas fraturas.

Referências bibliográficas

- HALL, S. Identidade cultural na pós-modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- HALL, S. Cultura e representação. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2016.
- RANCIÈRE, J. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2002.
- SILVA, T. T. (org.); Stuart Hall; Kathryn Woodward. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Tradução de Tomaz Tadeu Silva. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- TENÓRIO, J. O avesso da pele. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- THEODORO, M. A sociedade desigual: racismo e branquitude na formação do Brasil. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2022.